



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Audiência Pública para estudos do Projeto de Lei nº 057/2022 do Executivo Municipal que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2023, realizada no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Estavam presentes os Srs. Vereadores Ana Paula Espina Souza Muniz, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões os Srs. Secretários Municipais: Elisanita Aparecida de Moraes - Administração e Finanças; Fabiano Augusto Rodrigues Urbano – Negócios Jurídicos; Cristina Pinto Catão Bonini Hosikawa – Educação; Josino José da Silva – Desenvolvimento Econômico e Social; Andre Dias Lizun – Assistência Social; Maria do Carmo de Oliveira Pelisão - Saúde e, também, aproximadamente quarenta pessoas, conforme consta na lista de presença anexada ao Processo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio. O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio, cumprimentou a todos e agradeceu a presença e que mais uma vez estavam lá discutindo um pouco de Orçamento do Município, daquilo que iria ser feito nos próximos anos, e que era uma peça extremamente importante para o Município; explicou também, o procedimento para a realização da referida Audiência Pública, e que tinha todo um rito regimental para ser seguido, também que os Vereadores poderiam usar a palavra por cinco minutos, e que teriam que vir na tribuna, tendo a Secretária o mesmo tempo para responder os questionamentos, e que a réplica ficaria a critério da Mesa decidir se seguiriam ou não; e as pessoas presentes na Assembléia também poderiam usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto às Secretárias da Câmara presentes na Assembléia; pediu para que não fossem prolixos em relação a matéria que estava sendo discutida e era para discutir somente o que estava sendo pautado, que era a questão do orçamento de dois mil e vinte e três, deu, naquele momento, a abertura oficial à Audiência Pública; seguir, o sr. Presidente passou a palavra à Sra. Elisanita Aparecida de Moraes - Administração e Finanças que comentou ter ficado devendo, na audiência do dia anterior, a informação sobre o valor gasto com publicidade até aquele momento, que era de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

trezentos e dezessete mil; falou de valores de economicidade que era de quarenta e dois milhões; a seguir, o sr. Presidente chamou o Secretário de Negócios Jurídicos, sr. Fabiano Augusto Rodrigues Urbano, para discorrer sobre o Orçamento para o próximo ano para sua Pasta, o qual explanou de acordo com os slides apresentados no telão da Casa; a seguir, o sr. Presidente solicitou para que o Secretário pontuasse sobre os servidores do Departamento, fixos e comissionados e também em relação aos precatórios e as medidas a serem tomadas quanto àquela questão o sr. Secretário respondeu ter 10 funcionários; discorreu todas as situações relacionadas quanto aos precatórios, os problemas recentes e também todos os antigos; explicou cada situação resolvida, esclarecendo todas as funções da Secretaria de Negócios Jurídicos e a dinâmica de trabalho da mesma; em seguida, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior perguntou ao sr. Secretário se aquele Orçamento era suficiente para a Secretaria dele e o sr. Secretário disse que sim e que necessitavam poucos investimentos; a seguir, o sr. Presidente perguntou sobre a Dívida Ativa e a possibilidade de recuperar o dinheiro considerado lá perdido; o sr. Secretário explicou ser ato comum acontecer a Dívida Ativa e explanou sobre o assunto, exemplificando todo o processo de cobrança; a seguir, a sra. Cristina Pinto Catão Bonini Hosikawa, Secretária de Educação para discorrer sobre o Orçamento da sua Pasta, conforme slides expostos no telão da Casa; em seguida, fez uso da palavra a sra. Vânia, munícipe inscrita para usar a tribuna, questionando como seria a contratação para os autistas, justificando sua pergunta; a sra. Secretária de Educação disse que iriam atender com mais qualidade, eficiência; a sra. Vania perguntou se todas as crianças autistas do Município seriam amparadas por professores que tivessem qualificação; a sra. Secretária explicou que a prioridade era ter profissionais qualificados; a seguir, a sra. Juliana fez uso da tribuna dizendo ser mãe de criança autista e professora da Educação Especial; disse que cerca de cento e vinte pessoas foram aprovadas em concurso e perguntou se os demais seriam chamados para assumir; a sra. Secretária disse que estariam contratando através da Organização da Sociedade Civil e conforme a necessidade contratariam os concursados; explicou suas razões daquela resposta; a sra. Juliana perguntou se a transição seria para o próximo janeiro e a sra. Secretária disse que estavam com o chamamento público pronto e seguiu explicando sobre o processo; a sra. Juliana perguntou de que forma seria fiscalizado o processo e a sra. Secretária explicou como seria e que tendo a demanda seriam contratados os profissionais; a sra. Juliana continuou suas argumentações e preocupações como mãe de autista; a sra. Secretária também falou ainda mais sobre os objetivos da sua Secretaria; disse que a remuneração



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos profissionais ficava a cargo da Organização Civil; a sra. Juliana questionou se poderia ficar mais escassa a mão de obra do profissional e a sra. Secretária explicou a respeito da pergunta, detalhando todo o processo; a sra. Vania perguntou se as contratações teriam as especialistas para os autistas, dentro da lei e a sra. Cristina respondeu que sim, detalhando que cada necessidade específica, teria o profissional específico; o sr. Presidente agradeceu a participação das sras. Vania e Juliana e disse da importância da participação popular nas audiências, para que o Legislativo e Executivo pudessem exercer seus papéis de forma coordenada, ouvindo as reivindicações dos munícipes; a seguir, o sr. Francisco de Souza Campos disse da importância de realização de audiências públicas, bem como da importância da participação das Secretarias e perguntou à Secretária de Educação sobre os investimentos em novas estruturas se elas seriam capazes de fazer o município avançar no ensino integral e no contraturno; a sra. Secretária explicou que seria necessário priorizar a demanda das creches; explicou minuciosamente sobre o tema; falou de não haver necessidade de construção de salas para ensino fundamental; falou do número de inscrições para creches e das preocupações naquela questão; fez diversos comentários sobre o assunto; a seguir, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior disse que ela não havia falado sobre concluir a quadra de esportes da Francisco Xavier Santiago; a sra. Secretária disse que estava no projeto a quadra; ele perguntou se aquele orçamento era da Despesa de Capital e a sra. Elisanita disse que era de Despesa Corrente, explicando o que seria a parte daquela Despesa; o sr. José Alaercio perguntou se o Orçamento da Educação era suficiente e a sra. Secretária respondeu que dentro do possível era sim suficiente, lembrando que ela tinha muitos projetos; o sr. José Alaércio citou várias obras que a Educação havia citado para realizar e questionou novamente sobre o valor e a sra. Secretária falou dos recursos, prêmios e explicou os trâmites para a realização dos projetos apresentados e que sim, seriam possíveis de acontecer no próximo ano; comentou que seria possível sim dentro daqueles estudos; a sra. Secretária Elisanita disse que existiam alguns recursos que estavam assegurados dentro do Orçamento de 2022 e explicou o processo; o sr. José Alaercio questionou se o recurso que havia sido passado de 2022 não estava previsto para 2023 e, a sra. Elisanita disse que não e que ele saia do superávit e explicou o formato da situação; o sr. José Alaercio perguntou se objetivamente o Orçamento Municipal era mais do que os setecentos e vinte e um milhões e a sra. Elisanita explicou o valor de setecentos e vinte e um milhões e outros valores expostos no slide do telão da Casa, esmiuçando cada um deles; a seguir, o sr. João Rodrigues dos Santos Presidente da Associação Comercial



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

disse que faria várias perguntas e que sua bandeira na Associação Comercial era a Educação empreendedora, e queria trazer para a o Município para mais de sete mil alunos essa educação empreendedora para os alunos do ensino fundamental e justificou seu desejo; perguntou se iria ter a cultura empreendedora no município; falou sobre a educação criativa feito em Jaguariúna e gostaria de voltar ter feiras, perguntou se seria possível planejar aquilo; questionou sobre a possibilidade de levar crianças para visitar educativas nas empresas do município, justificando suas perguntas; perguntou também, sobre o contraturno se estava previsto valor ou atividade para contraturno, justificando também essa questão; a sra. Secretária Cristina respondeu positivamente todas as perguntas do sr. João Rodrigues, justificando, exemplificando e esclarecendo cada uma delas; a seguir, o sr. Ricieri, cidadão morador do Bairro Florianópolis, disse da fundamental importância que tinha a participação dos cidadãos nas audiências públicas; falou do seu respeito pelo trabalho do Governo e perguntou como era utilizado o recurso do FUNDEB; perguntou se havia evasão escolar por motivo da pandemia da Covid 19; perguntou sobre programa de empreendedorismo, educação financeira nas escolas públicas; justificou suas questões, salientando seu ponto de vista sobre elas; a sra. Secretária de Educação respondeu todas as perguntas do sr. Ricieri, de forma esclarecedora, dando exemplos de diversas situações sobre elas, e sendo complementada pela sra. Secretária de Finanças; a seguir, o sr. Presidente iria abrir a tribuna para mais uma cidadã, a sra, Gisele e justificou sua decisão, colocando toda Casa sempre aberta para discutir sobre qualquer questão; a seguir, a sra. Gisele, munícipe, disse que era mãe de autista; comentou que para eleger um vereador precisava do voto e perguntou como faziam para eleger uma Secretaria, principalmente da Educação; justificou sua pergunta e disse que tinham dado parabéns para a atual mas que infelizmente todas as vezes que ela ia lá ela era massacrada, não sabia se era pelo fator da maneira como ela se vestia, mas todas as vezes lá ela foi massacrada, humilhada, hostilizada, falaram que o filho dela era o pior da rede; enfim, ela queria saber qual o mérito para eleger aquelas pessoas, se era por parentesco, ou qualquer outra razão; justificou seu questionamento; falou da sua dificuldade quando buscava informação naquela Secretaria e da discriminação que sofria por ter um filho autista; falou da falta de parques para crianças especiais; deu exemplos da situação; teceu vários comentários sobre seu descontentamento; falou de ter sido mandada para o Instituto Luz ; falou do custo de sete mil reais naquele Instituto; falou que entrou com ação na Justiça e conseguiu a UNIMED; falou das suas intenções como mãe; deu exemplos de outras crianças com dificuldades especiais; disse que os vereadores tinham de saber onde estava



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sendo investidos os sete mil reais no Instituto; disse que o filho dela ficava duas horas de relógio na escola e ela teve de abandonar o trabalho dela, a dignidade dela; disse não receber benefícios e nunca pediu nada; disse que o sr. Menezes pediu um Neuro quando o filho dela estava em crise, porque não tinha neuro na Rede; deu muitos exemplos das suas dificuldades no dia a dia como mãe de criança autista; falou da falta de monitor no transporte, quando ficou um ano sem transporte; a sra. Gisele ficou um tempo longo tecendo comentários sobre os problemas enfrentados diariamente, o seu descontentamento com a forma de ser tratada pela Secretaria de Educação, a forma de tratamento no Instituto Luz e muitas outras situações complexas que ocorrem no seu dia a dia; o sr. Presidente disse acreditar que a situação e anseios dela seriam examinados pelo Executivo e pela Secretaria em questão; a seguir, a sra. Secretária de Educação disse que estava conhecendo a sra. Gisele naquela noite e que ela nunca colocaria em xeque os trabalhos dos servidores da Pasta dela; teceu comentários a respeito de toda situação lá apresentada pela sra. Gisele; disse que aquele era um assunto que entraria em pauta se ela recebesse um mandado de segurança pra colocar em escola especializada em autismo grave e ela não recebeu; disse que estava a disposição pra atender qualquer demanda que fosse vinculada sobre inclusão ou qualquer outra demanda de lá; o sr. Presidente disse que era perceptível e latente a questão da educação para crianças especiais e perguntou se havia um Departamento específico para aquelas questões e quem respondia por aquilo; a sra. Secretária disse que tinha o CRASE que respondia sim por aquelas questões; a seguir, a sra. Secretária de Saúde Maria do Carmo, por meio da sra. Eliene, Diretora de Departamento, apresentou todo Orçamento para 2023, da Secretaria de Saúde, explanando de acordo com slides apresentados no telão da Casa; a sra. Secretária de Saúde disse terem realizado um plano municipal de saúde para quatro anos, o qual era revisto anualmente e prestavam contas com a Câmara municipal, então o Orçamento da pasta refletia o que estava no plano; a sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz perguntou quanto estava disponibilizado para o CAJI, quantas crianças tinham em atendimento e quantas estavam aguardando; a sra. Eliene disse que no CAJI tinham 123 crianças; 121 aguardando; no SEJI 150 crianças e 23 aguardando; a sra. Ana Paula perguntou se não teria como aumentar o recurso para chamar aquelas crianças, justificando sua pergunta; a sra. Secretária disse que além de aumentar o recurso do CAJI estavam estudando para implementar um serviço de atendimento daquelas crianças pela Rede Municipal; exemplificou a atual situação e intenção daquela Secretaria quanto aos projetos para o CAJI para o próximo ano; disse ter uma clinica que atendia e que não era tão simples o



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especialista para a questão de autismo; a seguir, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior perguntou à Secretária de Saúde sobre o que seria a construção de um PA infantil e sobre a necessidade de recursos para órteses e próteses, justificando suas perguntas; a sra. Secretária disse que no segundo semestre do ano corrente conseguiram com o Governo do Estado recurso para ampliação da UPA e após avaliação acharam por bem fazer um pronto atendimento infantil que funcionava na estrutura do hospital, que era antiga e que logo poderia não comportar mais para atendimento daqueles pacientes, iriam fazer a construção atrás da UPA; falou do trabalho que a Lilian fazia para atendimento de casos de órteses e próteses, esclareceu como eram feitos os trabalhos nesse sentido; o sr. José Alaercio perguntou se já tinham planejado o que seria o espaço para o PA infantil e quanto as próteses de quadril e joelhos se haviam projetos, programas para aquilo; justificando sua resposta a sra. Secretária de Saúde respondeu que aquelas próteses eram mais complicadas porque dependiam de serviços habilitados; em seguida, o sr. José Muniz teceu elogios com os trabalhos da Secretaria da Saúde e disse da sua preocupação com a ASAMAS; justificou suas preocupações e perguntou se o recurso que iria ser passado para a ASAMAS seria suficiente; a sra. Secretária disse que houve um aumento daquele ano para o próximo ano, com possibilidade de complementar se necessário; explicou a realidade e possibilidade da sua Pasta; a sra. Secretária de Finanças comentou sobre o Orçamento durante a Pandemia, quando reduziram tudo para priorizar o Orçamento para o momento extremo que foi o da pandemia; exemplificou vários pontos a respeito do assunto; a sra. Eliene e o sr. Presidente também comentaram junto às explanações da sra. Secretária; o sr. José Muniz parabenizou a parceria com o Centro de Especialidades; comentou as dificuldades de trabalharem na Saúde; o sr. Presidente perguntou se não seria possível fazer a questão das órteses e próteses pela ASAMAS e se não poderiam ser adquiridos mais barato; falou da demanda das acomodações na farmácia de alto custo, se no próximo ano resolveriam aquele problema e teriam o projeto de o idoso pedir o remédio pelo telefone e entregar o mesmo nas residências; questionou sobre o prontuário eletrônico que havia o compromisso por parte da Secretaria de resolver no ano corrente; falou do rateio pela participação em consórcio, o que seria aquilo, o que estava previsto no Consórcio e quais os serviços dele; falou da rubrica de serviços de médio e alta complexidade; a sra. Eliene respondeu sobre o Consórcio, esmiuçando suas colocações; falou do que era pago dentro da rubrica; a sra. Elisanita falou da questão do CONDESU dentro da Secretaria de Obras e seu valor para o próximo ano (naquele momento o sr. Presidente junto das sras. Elisantita e Eliene



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

verificaram rubricas e valores na planilha exposta e houveram comentários fora do microfone; o sr. Presidente perguntou sobre a possibilidade de ampliar clinicas para atender autistas; a sra. Secretária de Saúde disse que iriam ter na rede pública tais profissionais e explicou como seria o processo; falou também dos serviços da média complexidade, citando exemplos do mesmo; falou também do prontuário eletrônico que seria concluído no ano corrente; falou dos trabalhos para tal finalidade até final do ano; falou do projeto para o próximo ano sobre o remédio em casa; falou do projeto para separar as acomodações de alto custo, justificando o projeto; quanto as próteses pelo ASAMAS, precisavam de especialista de alta complexidade, explicando sua resposta; o sr. Presidente disse de startup para outras finalidades; teceu comentários sobre vários pontos em prol da Saúde Pública; a sra. Secretária de Saúde lembrou que iriam sim implantar serviço especializado para atendimento daquelas crianças, dando exemplos de como poderia ser; a seguir, a sra. Maria Vitória, munícipe disse da importância de haver outras instituições para atendimento de crianças autista; falou da escassez de neuropediatra e perguntou sobre profissionais terapeutas no CAJI; falou da importância de atendimento igualitário para crianças com autismo, conforme lei especifica; falou da falta de transporte para aquelas crianças e justificou sua fala; falou da praça de alimentação no CAJI e que muitas mães não tinham condições financeiras para pagar alimentos de lá; argumentou ser desfavorável a existência da mesma, em alguns casos; falou da negligência com as mães quando tentam se reunião com a Secretária e Prefeito e não conseguem; disse das preocupações com a falta de profissionais especializados no CAJI e da necessidade de tais; a sra. Secretária da Saúde disse que o CAJI era um serviço contratado pela prefeitura, era um prestador de serviço; explicou e esclareceu essa questão e porque a prefeitura havia comprou aquele tipo de serviço; respondeu também sobre a neuro pediatria, com várias colocações na questão; quanto aos terapeutas e neuropediatras, disse que teriam visita técnica para fazer no CAJI, através de Comissão para avaliar serviços prestados; a gravidade da fila, explicou como era o processo para atendimento; o transporte também estava no contrato do CAJI e estariam avaliar in loco; sobre a idade eles não conseguiam fazer tudo para todos; explicou também o processo e disse que tudo estava no planejamento deles; sobre a praça de alimentação ela iria pontuar com o CAJI, porque entendia a questão; falou que a Secretaria de Saúde estava sempre de portas abertas para atender as mães, comentou de funcionários para atendimento e discorreu sobre os planos para atendimentos para o próximo ano; a sra. Maria Vitória se disponibilizou para se reunir com o pessoal e disse que tinha uma mãe que estava há três anos esperando e cuidando com seus próprios



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

recursos do filho; a sra. Secretária disse se comprometer em se reunião e tentar resolver aquela questão, disse que estavam se preparando para tentar solucionar as questões de toda demanda; o sr. Presidente solicitou para a sra. Secretária informas, onde e quando a Comissão de Saúde se reunia para que a população pudesse levar aquelas demandas no local e momento certos; a sra. Secretária explicou como estavam acontecendo as reuniões; falou das dificuldades delas aconteceram remotamente nos últimos tempos, falou que teria nova eleição do Conselho; explicou detalhes do como definiram os passos do próximo ano; discorreu sobre aquela questão; o sr. Presidente disse que aquela Casa estava aberta para as reuniões; a seguir, o sr. José Muniz disse que desde 2017 ele buscou verbas e continuava trabalhando e tratando com muita responsabilidade, principalmente na questão do autismo; junto com o CAJI nunca estiveram de portas fechadas para tentar resolver questões; argumentou suas colocações e falou do projeto dele, o Kit lanches e estaria apresentado ao Prefeito; discorreu sobre o projeto e disse que ajudaria a população; comentou a respeito das dificuldades que quem viva com situações complexas sabem o que era a realidade; ressaltou que aquela Casa faria junto ao Executivo o melhor para atender; o sr. Presidente questionou o que seriam aqueles serviços previstos no Orçamento; a sra. Eliene explicou que seriam aqueles serviços de especialidade e o sr. Presidente perguntou o que seriam os serviços de especialidades e ela respondeu que era a parte do atendimento médico, os pagamentos dos serviços médicos em geral; explicou com maiores detalhes o que seriam os serviços de especialidades ao sr. Presidente, acompanhada de respostas da sra. Secretária; a seguir, o sr. João Rodrigues dos Santos, perguntou sobre inovação da Saúde, quanto estava reservado para o combate à dengue; falou de reunião sobre produto inovador e se estava aquilo previsto para o próximo ano; falou sobre o programa É do Bem e seus benefícios; falou sobre a tele medicina; questionou sobre previsão sobre utilização através de convênios médicos; questionou sobre o projeto de construção do Hospital Day; questionou sobre importância do hospital metropolitano e suas características; a sra. Secretária respondeu todas as questões, com bastante esclarecimento, exemplificando algumas situações e esclarecendo dúvidas; em seguida o sr. Presidente questionou sobre possibilidade de utilização da tele medicina para a especialidade de Ginecologista e se no próximo ano resolveria aquela situação do ginecologista; a sra. Secretária falou a respeito da realização do mutirão para exames ginecológicos e explicou a necessidade e importância desse especialista; disse que estavam chamando do concurso público, que foram contratados dezoito médicos, sendo três ginecologistas, e que mantiveram os mutirões durante a



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

semana e explicou sobre o assunto; falou também sobre os serviços de odontologia, explicando sobre os atendimentos no período de pandemia e seus avanços nos serviços; destacou os projetos para o próximo ano; a seguir, a sra. Lillian Coordenadora da Odontologia, que complementou a fala da sra. Secretária sobre o período complexo da pandemia, na Odontologia; explicou todo processo de atendimento, da fila de espera e das dificuldades naquele setor, principalmente naquele período; falou das contratações para o Departamento e da esperança que tinham na melhora para todo atendimento; em seguida, a sra. Ana Paula parabenizou o excelente trabalho da odontologia especificamente com atendimento com pacientes portadores de necessidades especiais e, a sra. Lillian agradeceu, explicando que todos os profissionais se dedicavam inteiramente para atenderem da melhor forma todos os pacientes; a seguir, a sr. Vania, dentre outras colocações comentou que o Baleia designou um valor em dinheiro para o CAJI por eles alegarem ser ONG e o sr. Melillo também quando questionado pelas mães sobre a fila de espera e as especializações principalmente, exemplificando e explicando suas argumentações; falou das dificuldades que uma criança altista tinha com relação ao Kit lanche, dizendo que o mesmo não funcionava para aquela criança; disse que a cantina teria de ser excluída porque se a prefeitura pagava ela teria de ter uma cantina interna lá e os valores eram absurdos e as famílias eram carentes sem condições de pagar; naquele momento o sr. José Muniz pediu a palavra dizendo que estavam fugindo do tema e que o kit lanche não iria resolver, mas que estavam sanando o problema daquele que mais precisava; a sra. Vania continuou sua fala dizendo que por questões sensoriais o CAJI não era muito viável por conta da estrada perguntou para a Secretária de Saúde, porque haviam crianças que iam de VAN e chegavam lá desreguladas; argumentou suas colocações dizendo que achava que tudo no CAJI poderia ter sido melhorado, pelo fato do mesmo existir há mais de três anos; falou das propagandas que faziam daquele Órgão; falou que o sr. Melillo expulsou o Gustavo filho da Gisele, do CAJI falando que o Gustavo era gordo para montar nos cavalos, então ele não poderia fazer equoterapia, e ele tinha 4 anos; questionou sobre a questão de graus e sobre suporte para as famílias porque não tinha na cidade; o sr. Presidente pediu para que ela concluísse e ela disse que gostaria de saber sobre ele alegar ser ONG e de falar que a prefeitura pagava ele e ele não oferecia a o serviço e nunca foi fiscalizado se os profissionais de lá eram realmente especialistas para o autismo e que tinham muitos estagiários contratados lá; a sra. Secretária disse que vaias das perguntas que ela fazia eram as mesmas da Advogada que representava as mães; disse que o Município repassava para o CAJI através do Consórcio,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

porque era credenciado no Consórcio; explicou todo o processo, dizendo que a prefeitura remunerava as crianças que faziam terapia no CAJI e no CEJI; comentou do comprometimento da Administração em olhar para a questão da fiscalização daquele assunto; falou sobre as reuniões antes combinada em fazer e exemplificou todo trabalho que seria feito por aquela Secretaria para melhorar toda a dinâmica de atendimento e prioridades, dentro de todo possível; seguiu comentando sobre os problemas que poderiam conversar para tentar resolver e se colocou a disposição; a seguir, a sra. Vania perguntou ao sr. José Muniz se ele tinha filho autista e o sr. Presidente pediu para que ela se contivesse no assunto daquela Audiência Pública; a sra Vânia seguiu argumentando sua pergunta e dizendo que ele a interrompeu quando ela iria falar com a Secretária e o sr. Presidente disse que o vereador poderia discutir aquilo depois; o sr. José Muniz respondeu que ele não tinha, graças a Deus e se Ele havia dado a ela um filho autista era porque Ele sabia da capacidade dela de cuidar e criar a criança e ele sabia quais eram as dificuldades e os problemas dela; disse ter estado com o pai dele no dia anterior no médico e teve de ouvir do médico que ele já era velho e não tinha o que fazer, então que não fugia muito do caso dela; a sra. Vânia disse que ele estava totalmente enganado; naquele momento o sr. José Muniz e a sra. Vânia trocaram falas simultâneas sobre o tema e encerraram a conversa, a pedido do sr. Presidente que solicitou para cortar o microfone dos dois, para que discutissem em outro momento; a fala continuou fora do microfone; religando os microfones o sr. José Muniz disse que eles estavam lá para discutirem o orçamento de dois mil e vinte e três e todas as questões que ele envolvia; justificou suas palavras; a seguir, fez uso da palavra, a sra. Andreia Dias Lizun Secretária de Assistência Social que discorreu sobre o Orçamento da sua Pasta para o ano de 2023, apresentando slides no telão da Casa; após sua explanação o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior disse que seguramente aquele Orçamento estava abaixo do necessário se fosse implantado mais uma CRASS e a sra. Secretária concordou que sim; o sr. José Alaercio perguntou sobre a construção do CRASS no Vargeão e argumentou suas colocações sobre as Emendas Parlamentares e os trabalhos da Prefeitura; falou da necessidade do CRASS, o sr. Presidente perguntou se já tinha estimado o custo daquela obra e a sra. Secretária disse que não e explicou seus objetivos; o sr. Presidente perguntou sobre a necessidade de rubricas para 2023 e a sra. Elisanita esclareceu sobre a questão, sendo complementada na resposta pela sra. Secretária de Assistência Social; o sr. Presidente falou da sua preocupação com a quantidade de pessoas que dependiam daquela Secretaria e também da mão de obra lá oferecida; questionou de quem seria a responsabilidade seguimento



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

no próximo ano e a sra. Presidente respondeu sobre a questão, exemplificando todo o processo de trabalho lá desenvolvido; a seguir, o sr. João Luiz Rodrigues dos Santos usou a palavra falando sobre a parceria da Secretaria de Assistência Social com o SEBRAE SENAC e Outros Órgãos para desenvolvimento de cursos em diversas áreas técnicas; explanou sobre o assunto, dizendo da importância daquela questão e perguntou sobre valor planejado para aqueles cursos e a sra. Secretária respondeu a pergunta explicando a questão; inclusive sobre o curso de cuidador de idoso; o sr. João perguntou sobre recursos para transportes para visitas de pessoas para conhecer o Departamento; a sra. Secretária respondeu que tinha sim; a seguir, fez uso da palavra o sr. Josino José da Silva, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, que explanou sobre a sua Pasta para o Orçamento de 2023, discorrendo mediante slide apresentado no quadro daquele Plenário; a seguir, o sr. Presidente questionou, justificando, sobre a rubrica aberta naquele Orçamento para promoção de indústria e comércio e como seriam gastos aquele valor e como poderia ajudar o Município; o sr. Secretário respondeu o questionamento detalhando sua resposta e se mostrando positivo com as possibilidades para o próximo ano; a seguir, o sr. José Muniz falou do problema do transporte que a população pedia muito por causa da grande deficiência; a seguir, o sr. Secretário respondeu a pergunta, explicando toda sistemática do seu trabalho na Secretaria; o sr. Presidente perguntou da possibilidade de reavaliar a renda para pleitear PROuni Municipal e justificou sua pergunta; o sr. Francisco de Souza Campos complementou o assunto falando do Bolsa Atleta, e a sra. Secretária de Assistência Social usou a palavra e respondeu a questão do PROuni Municipal; o sr. Francisco, o sr. Presidente e a sra. Secretária trocaram várias informações paralelas sobre a questão PROuni; em seguida, o sr. Secretário Josino também falou sobre aquela questão, exemplificando vários pontos do assunto; em seguida, a sra. Elisanita também falou a respeito da renda para o PROuni; naquele momento houve diversas pessoas falando ao mesmo tempo sobre o tema; em seguida o sr. Secretário falou da necessidade de modernizar as leis, principalmente da Vigilância Sanitária; falou da validade dos alvarás, das reclamações empresariais e das dificuldades naquele seguimento, de modo geral e solicitou auxílio do Município para com os empresários, no sentido de modernizar as legislações; o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior falou sobre o tema fora do microfone; o sr. Presidente falou sobre o projeto da liberdade econômica, discorrendo sobre o mesmo; a seguir, o sr. João Rodrigues dos Santos falou da renovação da parceria do SEBRAE com o Município por mais sessenta meses; teceu comentários sobre os projetos da Associação Comercial e comentou que ele



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

achava que a feira noturna deveria estar na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e explicou sua colocação; falou também da importância do Consórcio CICAB; questionou sobre qual valor havia sido destinado ao empreendedorismo para MEI e Micro e pequena empresa e justificou sua pergunta; falou da importância da feira das indústrias e que ela novamente acontecesse; perguntou sobre a possibilidade de transportes para visitas nas empresas; falou da necessidade de qualificação de profissionais; teceu diversos comentários sobre projetos que a Associação Comercial poderia ajudar ao Município; exemplificou suas falas e aguardou respostas aos seus questionamentos; falou também sobre o Programa JEP e seus benefícios; a seguir, o sr. Secretário respondeu as perguntas do sr. João, explicando cada colocação sua nas respostas e colocando a sua Secretaria à disposição para auxiliar no que fosse possível para benefício do Município; o sr. João falou sobre a qualificação da MEI e pequenas empresas; o sr. Secretário falou sobre os trabalhadores da Motorola, se a metade deles fossem de Jaguariúna, como seria o comércio local; teceu comentários sobre seu ponto de vista naquela questão, trocando informações com o sr. João Rodrigues sobre o tema. Em seguida, o sr. Presidente enalteceu mais uma vez a importância daquela Audiência Pública; lembrou que no dia seguinte haveria outra para tratar do mesmo projeto; agradeceu a todos e encerrou a presente Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A Ata será anexada ao Processo nº 128/2022, juntamente com CD contendo gravação da referida Audiência Pública.

Vereador Eriyelton Marcos Proêncio  
Presidente

Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz  
Vice-Presidente

Vereador Francisco de Souza Campos  
Secretário



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Audiência Pública para estudos do Projeto de Lei nº 057/2022 do Executivo Municipal que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2023, realizada no dia dezessete de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Estavam presentes os Srs. Vereadores Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina Souza Muniz, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões os Srs. Secretários Municipais: Elisanita Aparecida de Moraes - Administração e Finanças; Valdir Antonio Parisi – Governo; Celso Lauro representando a sra. Secretária de Gabinete; Tânia Candozini Russo – Diretora Presidente da JaguarPrev, Rafael da Silva Blanco - Juventude, Esporte e Lazer e Maria das Graças Hansen Albaran dos Santos - de Cultura e Turismo e, também, aproximadamente, trinta pessoas, conforme consta na lista de presença anexada ao Processo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio. O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio, cumprimentou a todos e agradeceu a presença e que mais uma vez estavam lá discutindo um pouco de Orçamento do Município, daquilo que iria ser feito nos próximos anos, e que era uma peça extremamente importante para o Município; explicou também, o procedimento para a realização da referida Audiência Pública, e que tinha todo um rito regimental para ser seguido, também que os Vereadores poderiam usar a palavra por cinco minutos, e que teriam que vir na tribuna, tendo a Secretária o mesmo tempo para responder os questionamentos, e que a réplica ficaria a critério da Mesa decidir se seguiriam ou não; e as pessoas presentes na Assembleia também poderiam usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto às Secretárias da Câmara presentes na Assembleia; pediu para que não fossem prolixos em relação a matéria que estava sendo discutida e era para discutir somente o que estava sendo pautado, que era a questão do orçamento de dois mil e vinte e três, deu, naquele momento, a abertura oficial à Audiência Pública; a seguir, fez uso da palavra o sr. Francisco de Souza Campos dizendo de quantas pessoas envolvidas se desempenhavam para construir a Lei Orçamentária do Município; falou, principalmente da importância da mesma e agradeceu todo trabalho realizado; a seguir, o sr. Presidente passou a palavra à Sra. Elisanita Aparecida de Moraes -



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Administração e Finanças que faria explicações a respeito do projeto para posteriormente, levantar os questionamentos a respeito da Lei Orçamentária. A Sra. Elisanita cumprimentou a todos e deu início a apresentação da LOA de dois mil e vinte e três; disse que era uma obrigação legal da Audiência Pública, demonstrando nos quadros expostos no telão, deu início às apresentações gráficas; a seguir, fez uso da palavra o sr. Francisco de Souza Campos, questionando a sra. Secretária de Finanças sobre a proposta de setecentos e vinte e um milhões, se ela achava que estava razoável em razão da última LOA aprovada na Casa; argumentou seu questionamento e a sra. Secretária de Finanças respondeu àquele vereador, explicando suas colocações; a seguir, o sr. Francisco questionou sobre o PIB para o próximo se ela estava tranquila sobre aquele número e ela respondeu que sim, justificando sua resposta; em seguida, a sra. Secretária discorreu sobre os Orçamentos estipulados para cada Secretaria, conforme constava nos anexos expostos nos slides e esmiuçando todos os detalhes neles contidos; a seguir, o sr. Presidente perguntou se alguém gostaria de questionar a respeito daquela Secretaria; fez uso da palavra o sr. Francisco de Souza Campos questionando sobre valores das taxas municipais e a sra. Elisanita respondeu detalhadamente ao questionamento; houve alguns questionamentos e sugestões sobre valores de taxas municipais e a sra. Secretária trocou diálogos com o sr. Vereador em questão; a seguir, o sr. Presidente comentou sobre cobrança em relação ao incentivo no IPTU para imóveis inventariados, e questionou como estava aquela questão; a sra. Secretária explicou como aquele imposto deveria ser previsto para conseguir dar a isenção; argumentou todos os detalhes sobre o futuro projeto de lei e o sr. Presidente falou também sobre a legislação do desconto no IPTU para pessoas em tratamento contra o câncer e a sra. Secretária disse achar possível fazer estudo, mas tinha de estar previsto na Lei Orçamentária porque era uma evolução da Receita; discorreu também sobre a evolução da tabela de desconto do IPTU; a seguir, o sr. Presidente pediu para que ela explanasse como foi a adesão para o parcelamento da dívida pública e ela disse que não tinha aquela informação porque não era assunto daquela Audiência; falou da adimplência alta que tinha o Município e o sr. Presidente falou sobre projetos discutidos na Casa, sobre o pagamento dos tributos de maneira digital e a sra. Secretária comentou que estavam estudando, mas que o PIX estaria em todos os carnês do IPTU; o sr. Presidente agradeceu saber o fato e ressaltou a importância daquele meio de pagamento para todos os cidadãos; a seguir, o sr. Afonso Lopes da Silva falou da questão do incentivo fiscal para o munícipe saldar a dívida ativa; teceu comentários a respeito e solicitou uma comparação de valores; a sra. Secretária disse que levou aquela informação no cumprimento das Metas Fiscais; a seguir, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

perguntou se estava previsto o aumento do funcionário público, se ela tinha uma base para prever o aumento do funcionário público; a Sra. Secretária disse que garantido tinha a inflação do período mais um e meio por cento, mas que não havia recebido ainda a pauta do Sindicato; explicou como seria a negociação para distribuir da melhor maneira os recursos; a seguir, o sr. José Muniz perguntou a respeito do Orçamento da Secretaria de Esportes, como exemplo e disse que sua preocupação era a respeito dos muitos parques que deveriam ser restaurados que ele não sabia quem seria o responsável para cuidar das praças e parques; e sra. Secretária explicou a respeito de licitação grande para manutenção de todos os próprios do Município; discorreu sobre o assunto; o sr. Presidente complementou questões sobre aquele mesmo assunto, dizendo que a partir do ano de dois mil e vinte e três seria de responsabilidade da Secretaria de Obras cuidar dos parques e praças, e a sra. Elisanita disse que sim, seria Obras; em seguida, o sr. Francisco de Souza Campos disse da importância de manter um valor maior no desconto do IPTU e também do valor grande da arrecadação do Orçamento; falou da sua preocupação com o valor do reajuste do imposto, justificando suas preocupações e valores do PIB do Município; a sra. Secretária comentou a respeito do assunto, lembrando das cobranças que o Tribunal de Contas cobrava o Município sobre diversas questões a respeito do Orçamento e do valor venal; explicou suas colocações sobre o desconto; a seguir, fez uso da palavra o sr. Secretário de Governo, Valdir Parisi, explanando minuciosamente sobre o Orçamento da sua Pasta, acompanhando os slides apresentados na Casa; ressaltando o valor de nove milhões, setecentos e quarenta e quatro mil; a seguir, o sr. Presidente questionou quais seriam os principais projetos para o gasto orçamentário no próximo ano e o sr. Secretário disse que seria a Escola de Governo; explicou passo a passo dos projetos futuros; o sr. Presidente questionou sobre o Plano de Carreira Municipal e o sr. Secretário explicou todo o processo para realização do Plano de Carreira; a seguir, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes falou sobre os ajustes e problemas com a Guarda Municipal e acreditava que a Escola de Governo seria muito favorável para todo processo administrativo municipal; o sr. Secretário complementou os comentários do sr. Silvio Luiz Telles de Menezes, concordando com suas colocações, ressaltando toda importância da Escola de Governo; o sr. Presidente reforçou os questionamentos sobre a Escola de Governo e o sr. Secretário disse que era o que o Prefeito mais queria implementar no seu Governo; o sr. Presidente ressaltou novamente a importância de implantar aquele projeto, pedindo o empenho daquela Casa para avançar naquele processo; questionou também sobre contar com mais servidores públicos na Guarda Municipal em dois mil e vinte e três e o sr. Secretário disse que o processo havia terminado e que a partir de janeiro deveriam chamar o pessoal e também de Assistente de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Gestão deveriam chamar, para que os serviços fossem melhor executado; em seguida a sra. Secretária de Finanças disse que estavam falando sobre tudo o que aquela Administração estava fazendo o melhor para a valorização do funcionalismo; exemplificou seu comentário; a seguir, o sr. José Muniz disse da sua preocupação com as casas populares e falou do empréstimo para construir casas, que era promessa do Prefeito no empréstimo de quarenta e cinco milhões, mas que até aquele momento não havia entregue; o sr. Presidente disse que se o sr. Secretário quisesse responder seria ok, mas que a pergunta estava dentro da Secretaria de Governo, então para que o vereador José Muniz poderia perguntar novamente na segunda feira e o sr. José Muniz disse que acabou de ouvir que os recursos de cada Secretaria seria para manter as Secretarias, e ele estava vendo o Orçamento de cada Secretaria e não via lá que dava para construir casa popular; o SS. Secretário respondeu que seriam mais de trezentos apartamentos no Dona Irma e que estava moroso por questões com a CETESB e seriam mais de cem casas no Florianópolis e ele esperava que não acontecesse anda e que estava bem encaminhado; comentou que do Estado de São Paulo Jaguariúna era o único Município que recebeu aquelas casa, e tinha também mais cem casas para o Bairro de Guedes, e estavam definindo a desapropriação no Capim Fino; comentou todas as questões a respeito daquelas construções respondendo ao sr. José Muniz, o qual argumentou suas preocupações; o sr. Secretário esclareceu que seriam 384 apartamentos do Governo Estadual, 115 casas do Governo Federal e mais 100 do Governo Estadual; em seguida, o sr. Presidente disse sobre a cobrança da Casa pra digitalização dos projetos da prefeitura e a sra. Secretária disse que já estava contratada a empresa para aquele serviço e que os projetos estavam sendo digitalizados, com assinatura digital dos funcionários e esclareceu detalhes daquele processo, acreditando estar concluído em 2023; o sr. Afonso usou a palavra dizendo que sabia da questão habitacional que dependia dos convênios com os Governos e lembrou que houve troca de Governo e das questões que implicavam nas ditas trocas, e suas dificuldades para concluir projetos, sem que tudo fosse colocado na responsabilidade do Prefeito, porque cada troca de Governo implicava alguns atrasos; o sr. Secretário disse ter sido uma colocação importante aquela e que tinham mudanças de Governos Estadual e Federal e que o prefeito tinha tudo aquela preocupação, mesmo não tendo assinado nada ele tinha a palavra da situação e tinham de confiar na palavra; o sr. José Muniz disse que os 384 apartamentos já estavam prontos para começar, estava licitado e tudo; o sr. Secretário continuou suas explicações; a seguir, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes comentou sobre as questões técnicas que ele sempre trabalhava e suas preocupações com o meio ambiente; comentou sobre o plano específico na Casa dizia que não ter possível ter mais cento e quinze casas no



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Florianópolis, não era possível levar água lá e ele não sabia como iriam resolver aquele problema; citou diversas preocupações a respeito das construções populares e do desenvolvimento ordenado da cidade; falou do Plano Diretor de Saneamento Básico estava sendo estudado e ele se preocupava com aquelas questões e não via como aquilo poderia acontecer mas tinham de se preocupar; em seguida, o sr. Presidente pediu para que todos se atentassem aos temas daquela Audiência e que na próxima segunda feira, noutra audiência eles conversariam a respeito daquelas questões colocadas naquele momento e se houvesse a necessidade de remanejamentos para resolver questões pontuais, aquela Casa estava aberta para tal; aguardava esclarecimentos da sra. Secretária de Meio Ambiente; a sra. Secretária informou que todo o excesso de arrecadação tinha um recurso garantido para rede de água do Florianópolis mas iam deixar para a Secretária explicar; deu alguns exemplos dos exercícios aplicados e esclareceu pontos do assunto; o sr. Secretário Valdir falou sobre pontos específicos daquele assunto e disse para ficarem tranquilos que iriam resolver aqueles problemas; falou que tudo estava bem encaminhada e lembrou das preocupações do Executivo quanto ao assunto; a seguir, fez uso da palavra o sr. Celso Lauro, explanando sobre a Secretaria de Gabinete, representando a sra. Secretária Maria Emilia; após suas explicações, diante de slides expostos no telão da Casa, o sr. Presidente falou sobre o valor agasto com a comunicação que era muito questionado pela população; o sr. Celso Lauro disse que ninguém melhor do que a Secretária de Finanças e os vereadores para entender sobre os valores aplicados em cada Setor Administrativo; falou extensamente sobre a forma de gastos naquela Secretaria, com a comunicação, esclareceu que tudo era muito necessário; a sra. Secretária de Finanças disse que o valor gasto com comunicação era o mesmo previsto desde 2016 mas que nunca gastaram aquele valor, nunca chegou atingir o valor previsto; teceu vários comentários à essencialidade dos investimentos naquele Setor; o sr. Presidente questionou qual era o valor gasto com comunicação e a sra. Secretária disse que tinha sido bem pouco e explicou os motivos; disse ainda que não tinha valor total mas era uma informação que posteriormente poderia levar àquela Casa; o sr. Presidente solicitou para que levassem em consideração para o próximo ano que as informações estivessem todas no site da prefeitura, para facilitar a vida dos cidadãos que buscavam acompanhar o desenvolvimento do Município; o sr. Celso Lauro concordou com as colocações, acrescentando que estavam trabalhando de forma dinâmica para facilitar a vida dos cidadãos; em seguida, o sr. Francisco de Souza Campos questionou se o Departamento de Comunicação tinha um plano de contingencia para levar a informação ao público quando de um problema no sistema e o sr. Celso Lauro explicou todos os planos de trabalho que o Departamento tinha,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sendo o mesmo bem sólido quanto aos trabalhos executados; a seguir, o sr. Romilson Nascimento Silva parabenizou os trabalhos executados pelo Departamento da Comunicação, destacando a eficiência do sr. Celso Lauro e a importância daquele Departamento ao Município; a seguir, o sr. Afonso Lopes da Silva destacou também a importância daquele Departamento e questionou sobre como era feito o processo para publicação de publicidades e o sr. Celso Lauro explicou como era feito o trabalho do Departamento de Comunicação, destacando que todos os materiais produzidos lá eram subsidiados pelas Secretarias, que acionavam aquele Departamento; explicou minuciosamente a questão protocolar e agradeceu todos os vereadores e a oportunidade de representar a Secretária da Pasta; a seguir, fez uso da palavra a sra. Camila Santos Silva, dizendo que sua reivindicação era para todas as Secretarias; fez a leitura de um texto explicativo e nele reivindicava maior rigor para aplicação da economicidade; citou artigos da Constituição e justificou seu pedido; o sr. Presidente agradeceu suas colocações e disse que era importante a participação popular nas audiências da Casa para que os trabalhos produzissem maiores efeitos; a sra. Secretária Elisanita disse que a Administração pautava pelo princípio da economicidade; exemplificou sobre a modalidade pregão eletrônico que era implantada na Administração, explicando a fórmula de aplicação; citou vários exemplos a respeito do assunto; o sr. Presidente reforçou que as licitações eram por pregão eletrônico, falou das preocupações com as dispensas em obras e outras questões a respeito; discorreu sobre o assunto e a importância de cumprir todos os processos legais para transparência e acompanhamento do cidadão; o sr. Francisco de Souza Campos elogiou o pronunciamento da Camila, dizendo que aquela Casa, com todas as particularidades, cobrava na questão da economicidade; disse ter exemplos vários sobre aquilo e teceu comentários a respeito; a seguir, fez uso da palavra o sr. Secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Rafael da Silva Blanco que discorreu sobre o Orçamento da sua Pasta para o ano de 2023, apresentando detalhes expostos nos slides do telão; o sr. Wilian Barbosa do Morrinho que o cidadão quando atingia dezoito anos perdia o direito de treinar modalidades específicas e perguntou se aquilo poderia ser mudado para que a pessoa não perdesse seu projeto e o sr. Secretário explicou todos os passos de todos os projetos, dizendo que no momento não tinham nenhum plano para novas modalidades, mas poderiam pensar sobre o caso; o sr. Wilian perguntou se existia demanda reprimida e o sr. Secretária respondeu que a única por questão de estrutura era a hidroginástica e teceu comentários a respeito; o sr. Wilian perguntou sobre projetos e contratos com relação ao estádio municipal, citando exemplos da atual situação do mesmo e o sr. Secretário disse que o estádio estava sob a cessão para o Jaguariúna Futebol Clube



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e já estavam projetando a concessão do mesmo; falou a respeito de todo o processo que estavam trabalhando sobre aquele estádio; o sr. José Muniz disse que tudo em Jaguariúna era feito com excelência e falou da sua preocupação com o campo da Roseira de Cima e o vestiário da quadra da Roseira de Baixo; o sr. Secretário falou a respeito da manutenção do gramado e dos problemas lá apresentados; falou sobre o projeto pronto para a quadra da Roseira e que estavam tentando adequar para virar um Ginásio de Esportes lá; o sr. Francisco de Campos Souza parabenizou os trabalhos feitos por aquela Secretaria; o sr. Secretário falou novamente sobre o projeto pronto, cadastrado para poder executar; o sr. Francisco disse que era questionado sobre manutenção e investimento para as quadras de tênis de Guedes; o sr. Secretário disse que Jaguariúna tinha centro de tênis que era referencia pública em toda a região e que já tinha autorização pra construção de mais 2 quadras lá; teceu vários comentários a respeito dos projetos de manutenção daquelas quadras; o sr. Wilian disse especificamente sobre problemas de uma das quadras e perguntou sobre questionamentos para com a empresa que tinha feito as ultimas quadras o sr. Secretário disse que já foi feito acionamento da empresa e a briga era pela qualidade do terreno e execução do serviço; falou sobre as várias alegações, manutenção e correções a respeito; p sr. José Muniz falou das cobranças para melhoria do campo do Guedes de Cima e o sr. Secretário disse que estavam trabalhando para a concessão daquele espaço; o sr. Presidente comentou que sempre falavam com muito orgulho do superávit, mas que ficava confuso quando um Secretário cheio de projetos ficava esperando recursos do Estado ou Federal e apelou para os responsáveis para utilizarem os recursos para atender as demandas da população; solicitou para colocar no Plano do próximo ano a questão do bit tênis, comentou a respeito; o sr. Secretário com aquela questão especifica, estudariam para fazer mais seis quadras de bit tênis próximo da ETA, comentando a respeito do estudo par dois mil e vinte e três; o sr. Secretário falou também sobre a construção de pump track, citando que algumas cidades da região já implantaram projetos daquela natureza; o sr. Secretário disse estarem a mercê da localidade de fazer aquele projeto, comentando o interesse naquele assunto; o sr. Presidente disse esperar que no próximo ano fossem nomeados membros do Conselho Municipal de Esportes e do Fundo Municipal do Esportes; a sra. Secretária Elisanita disse que do Fundo já estava previsto; a seguir, a sra. Secretária de Cultura, Maria das Graças Hansen Albaran dos Santos teceu comentários explicando a peça Orçamentária para a sua Pasta, expondo no telão slides sobre o tema. O sr. Presidente parabenizou pela feira noturno e perguntou se no Orçamento daquela Pasta estava previsto valor para gastar com as atividades entretenimento naquela feira; a sra. Secretária teceu comentários sobre a realização e desenvolvimento do projeto da



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

feira noturna; falou da dinâmica para que a mesma acontecesse; teceu vários comentários a respeito da feira noturna; o sr. Presidente falou da importância daquele projeto, tecendo exemplos e perguntou da possibilidade de ampliar a feira para outros dias e outros espaços, para abrir para mais pessoas; a sra. Secretária disse que observaram como ela iria se comportar, observou o dia a dia dos feirantes e participantes; falou bastante a respeito, citando exemplos e disse que sim, havia o interesse de abrir no próprio parque para mais pessoas, sem levar para outros locais; o sr. José Muniz parabenizou a Secretaria de Cultura e argumentou sobre suas preocupações com os trabalhadores de Jaguariúna, as prioridades para eles e falou das cobranças que existiam sobre o espaço azul do Parque Santa Maria e questionou a respeito; a sra. Secretária disse que o Espaço Azul ficou cedido para rodar um filme mas, iriam abrir a agenda para eventos no Município e ela ficava feliz por perceber que Jaguariúna gostava de participar de eventos tanto pelo poder público e pela iniciativa privada; o sr. Afonso Lopes da Silva comentou sobre a Escola das Artes e disse ser um projeto que merecia todo apoio porque era referência para a cidade; falou das expectativas que existiam de a escola das artes ir para os bairros; a sra. Secretária disse que o artigo científico da Escola das Artes tinha sido aprovado pela UNESCO e ela iria estar no Fórum internacional da UNESCO em Ouro Preto; teceu comentários a respeito e disse que a idéia era que ela crescesse cada vez mais, indo sim para os bairros e para que aquele projeto se eternizasse em todos os Município; teceu muitos comentários positivos a respeito da Escola das Artes, exemplificando qualidade de vida a muitas pessoas que ela promovia; o sr. Francisco de Souza Campos também elogiou os trabalhos da Secretária à frente daquela Secretaria; elogiou os projetos da Escola das Artes; desejou sorte para todos os trabalhos; a sra. Secretária disse que a nova estrutura ficava lá no Parque dos Lagos; falou várias questões pontuais, inclusive dos problemas com as pombas que lá existiam; comentou sobre as questões de investimento para que tudo acontecesse a contento para todos; falou das utilizações feitas no Parque dos Lagos; o sr. Francisco perguntou se existia algum conteúdo que a Secretária não conseguiu executar e ela disse que tinha vontade de ter uma Orquestra Sinfônica em Jaguariúna; falou sobre os seus projetos a respeito foi assunto; e falou a respeito do assunto e seus projetos; o sr. Presidente sugeriu o Parque São José, no Parque Menegon para ser utilizado pela Escola das Artes; falou a respeito do seu entusiasmo pela música e seus conhecimentos; falou para estudar projeto com bolsas para os músicos da orquestra e justificou seu comentário; a sra. Secretária falou sobre o orçamento previsto para a banda Municipal, os custos e outras questões sobre aquela idéia de formação da orquestra e sobre a positividade em ter bolas; o sr. Presidente falou em relação aos quiosques,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

espaços públicos que se encontravam abandonados nas praças, perguntando qual a previsão para licitação para ocuparem melhor aqueles espaços; exemplificou várias situações sensíveis e preocupantes sobre aquela questão; a sra. Secretária falou sobre problemas na hora de licitar determinados espaços, citando a exemplo, onde era o “Vaia” e a existência dos banheiros públicos anexos aquele quiosque; falou sobre várias questões analisadas pela Comissão específica que analisava os espaços públicos; exemplificou várias situações e falou de vários espaços que já foram resolvidos por licitações; o sr. Presidente perguntou quando os 2 espaços poderiam ter processos licitados e a sra. Secretária disse não pertencer à sua Secretaria a licitação, mas que ela esperava que até fevereiro; o sr. Presidente agradeceu falou da importância de todos aqueles assuntos; a seguir, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes falou das muitas obras que estavam sendo implantadas na Fazenda da Barra; falou da equoterapia, do parcão e das transformações que a Escola das Artes causava em todos que dela participavam; falou do rei do show e d sua tão boa impressão sobre tudo o que a Escola das Artes proporcionava; parabenizou e perguntou quantas pessoas, famílias eram impactadas com aquele projeto; a sra. Secretária além de agradecer todas as palavras dirigidas por todos os vereadores a ela e disse que eram 3870 alunos; comentou sobre os muitos atendimentos que chegava a 7000 atendimentos e que cada aluno custava para a Escola das Artes \$ 26,70, um valor muito bom para o Município, visto o retorno que dava ao Município; o sr. Presidente falou dos benefícios do turismo e perguntou quais eram os projetos do turismo para Jaguariúna no próximo ano e a sra. Secretária disse das modificações do turismo pós pandemia; falou a respeito do assunto; deu exemplos sobre o tema; além de falar sobre o festival gastronômico; falou do índice alto de hoteleiros; do parcão, das rotas ciclistas; dentro outros projetos; falou da aprovação do Conselho de Turismo para Jaguariúna ser MIT, que estava em votação na Assembléia Legislativa; falou do novo cit e assegurou várias melhorias para o futuro; falou da economia criativa; falou de cursos aplicados pela Secretaria em várias áreas; o sr. Wilian Barbosa do Morrinho falou da sua duvida sobre a embarcação em Campinas para a Maria Fumaça, se voltaria ou não para ser em Jaguariúna; comentou a respeito de suas duvidas e a sra. Secretária disse sobre a votação de oitenta mil para a ABPF e seus custos; falou que a idéia era retornar em Jaguariúna; falou da forma como era o cotidiano do turista e as mudanças no formato desse turismo e dos custos altos da ABPF; o sr. Presidente falou sobre o formato do passeio quando das pesquisas, e que a Maria Fumaça era uma marca da cidade e que não poderiam perder; justificou suas colocações; perguntou se tinha a possibilidade de melhorar a questão de orçamento para a ABPF para manter o patrimônio na cidade e a sra. Secretária disse para o próximo ano previam oitenta



# Câmara Municipal de Jaguaríuna

Estado de São Paulo

mil e não se opunha a fazer mas tinham de programar para o próximo ano; explicou suas colocações e esclareceu também sobre valores cobrados para passear com a Maria Fumaça; e que mantinham o desconto com o cartão cidadão; o sr. Wiliam Barbosa do Morrinho perguntou sobre a promoção de passeios com a rede pública de ensino, como havia no passado e a sra. Secretária, citando exemplos a respeito do assunto e a sra. Secretária disse que se propunha conversar com eles e com a Secretária de Educação para tratar do assunto; o sr. Presidente questionou da possibilidade de discutir aquilo antes da aprovação da LOA, explicando sua pergunta e a sra. Secretária disse que sim, que todos eram acessíveis para conversar; o sr. Presidente agradeceu a iniciativa e se colocou a disposição para ajudar no que coubesse; em seguida, a sra. Tânia Candozini Russo – Diretora Presidente da JaguarPrev explanou sobre o Orçamento da JaguarPrev e falou do recebimento das contribuições previdenciárias e o pagamento dos benefícios; discorreu sobre as despesas e todas as obrigações do Jaguaríuna Previdência e a composição daquela Unidade; falou dos seus desejos positivos para aquele Fundo; falou da Resolução 4963 e suas características; o sr. Presidente perguntou sobre a visão dela do Fundo se tornar uma Autarquia para ter maior previdência, justificando sua pergunta; a sra. Tânia disse achar importante se tornar Autarquia, justificando também seu ponto de vista e explicando as funções do Fundo quando se iniciava e tendendo a se tornar autarquia; o sr. Presidente perguntou se havia estudo para aquele acontecimento e ela disse que não; a sra. Secretária de Finanças disse que achava ter os dois lados, o da independência e da estrutura administrativa e explicou seu comentário; o sr. Presidente disse querer ouvir opinião do presidente do Sindicato a respeito daquilo; o sr. Afonso Lopes da Silva agradeceu a sra. Tânia pela ajuda para com a Câmara e disse da cobrança do Tribunal de Contas cobrar a Câmara para fazer a migração no Regime Previdenciário e argumentou sua colocação; a sra. Tânia disse ficar a disposição sempre; o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes disse estar se alinhando com Executivo para resolver a questão do desconto do salário e do risco de morte os catorze por cento e exemplificou com o falecimento de um GM que não recebeu aquele valor e ele perguntou como ficava aquela situação; a sra. Tânia explicou que desde a criação do Estatuto haviam as normas que definiam aquelas regras, e quando foi incluído no Estatuto não houve aquela definição de regras; explicou a questão ao sr. Menezes, dando exemplos e disse ter feito questionamento à Secretaria de Negócios Jurídicos para poder resolver aquela questão; a seguir, o sr. Luiz Carlos Presidente do Sindicato dos Trabalhadores disse que já deveriam estar a questão da autarquia em 2013, mas as coisas foram passando e não foi resolvido aquilo e se falava em transformar a JaguarPrev em autarquia, e alguns servidores entendiam que seria melhor; disse que a Secretária Elisanita falou das dificuldades e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

custos que encontrariam; falou da autonomia maior que era merecido ao servidor público para aquela mudança; falou que seria positiva a discussão naquele momento, mas não saberia sobre as negociações que viriam pela frente; citou a fala do Meneses e disse da importância dela; falou dos contatos que fizeram e faziam com a JaguarPrev e o Executivo para aquele assunto; disse estar totalmente a disposição para aquele assunto; falou várias questões da importância daquela mudança para os servidores; lembrou que ele estava presidente do sindicato e tinha um período para cuidar daquela questão e estava a disposição para tal, para que fosse melhor ao servidor, mas que a discussão precisava ser com o servidor junto; discorreu sobre o assunto; a seguir, o sr. Presidente enalteceu mais uma vez a importância daquela Audiência Pública; lembrou que no dia seguinte haveria outra para tratar do mesmo projeto; agradeceu a todos e encerrou a presente Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A Ata será anexada ao Processo nº 128/2022, juntamente com CD contendo gravação da referida Audiência Pública.

Vereador Erivelton Marcos Proêncio  
Presidente

Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz  
Vice-Presidente

Vereador Francisco de Souza Campos  
Secretário



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Audiência Pública para estudos do Projeto de Lei nº 057/2022 do Executivo Municipal que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2023, realizada no dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Estavam presentes os Srs. Vereadores Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina Souza Muniz, Erivelton Marcos Proêncio, José Muniz, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, Wanderley Teodoro e. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões os Srs. Secretários Municipais: Elisanita Aparecida de Moraes - Administração e Finanças; Edgard Mello do Prado Filho – Segurança Pública; José Ricardo Cortes – Mobilidade Urbana; Fernanda Angelica Santana – Obras e Serviços; Rômulo Augusto Arsufi Vigato – Planejamento Urbano e Rita de Cassia Siste Bergamasco – Meio Ambiente e, também, aproximadamente, vinte pessoas, conforme consta na lista de presença anexada ao Processo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio. O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Erivelton Marcos Proêncio, cumprimentou a todos e agradeceu a presença e que mais uma vez estavam lá discutindo um pouco de Orçamento do Município, daquilo que iria ser feito nos próximos anos, e que era uma peça extremamente importante para o Município; explicou também, o procedimento para a realização da referida Audiência Pública, e que tinha todo um rito regimental para ser seguido, também que os Vereadores poderiam usar a palavra por cinco minutos, e que teriam que vir na tribuna, tendo a Secretária o mesmo tempo para responder os questionamentos, e que a réplica ficaria a critério da Mesa decidir se seguiriam ou não; e as pessoas presentes na Assembleia também poderiam usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto às Secretárias da Câmara presentes na Assembleia. Antes de dar início àquele trabalho, o sr. Presidente informou que a Câmara Municipal de Jaguariúna havia recebido o selo diamante de transparência e era a única Câmara a receber tal honraria, o que os deixavam muito felizes e satisfeito pelo reconhecimento dos trabalhos naquela Casa de Leis; explicou a importância daquele fato. A seguir, o sr. Afonso Lopes da Silva, presidente da Casa Legislativa fez uso da palavra enaltecendo mais uma vez o recebimento do selo de transparência, se sentindo bastante elogiado pelo acontecimento e também explicando a importância do mesmo, agradecendo todos os esforços dos servidores daquela Casa para que tal feito acontecesse; em seguida, ele relatou todo trabalho desenvolvido na Casa, como presidente, no biênio



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

2021/2022, explicando cada ação positiva acontecida; a seguir, falou sobre as propostas previstas para serem executadas em 2023, com o Orçamento destinado à Casa, sendo auxiliado nos esclarecimentos, pelas servidoras Rosângela Moreira de Santana Ribeiro – Diretora de Compras e Sandra Regina Cavalcanti Neri – Diretora Financeiro; em seguida, o sr. Erivelton Marcos Proêncio perguntou à sra. Sandra quantas contratações seriam no momento em que houvesse o concurso público e ela respondeu que seriam seis contratações; o sr. Presidente falou também sobre a necessidade de novo espaço para a construção da sede da Câmara Municipal de Jaguariúna, tendo em vista toda a deficiência que a estrutura física da Casa vivia há muitos anos; destacando a falta de acessibilidade, gabinetes, salas para áreas administrativa, estacionamento, enfim, diversos problemas que há muito tempo eram enfrentados na estrutura da Casa e que, portanto, era mais do que necessário um novo prédio; lembrou que todas as necessidades e dificuldades estavam relatadas em documento próprio e entregues ao Executivo para auxiliar nas providências para um novo prédio, de preferência, conforme já haviam conversado, incluído no PPP de 2023; em seguida o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior perguntou qual seria a previsão e devolução orçamentária da Casa para com a prefeitura, no final de 2022 e a sra. Sandra respondeu que devolveriam em torno de quinhentos/seiscentos mil reais e o sr. José Alaercio disse que aquilo o preocupava porque falar de Orçamento era uma coisa muito séria; falou das suas preocupações quando falavam e doar aquele dinheiro e quando sobrava achava inconveniente; a sra. Sandra explicou porque o concurso não foi realizado no ano de 2022 e justificou os motivos pelo qual não acrescentou valores no Orçamento para 2023; o sr. José Alaercio agradeceu suas explicações e desejou que tudo fosse de fato resolvido dentro o Orçamento; o sr. Erivelton Marcos Proêncio disse concordar em partes com as questões orçamentárias da Câmara e questionou sobre a possibilidade de em 2023 os protocolos serem digitais na Câmara Municipal e justificou sua pergunta; a sra. Sandra respondeu que estava junto no sistema de contabilidade que a Prefeitura estava fazendo e a sra. Elisanita acrescentou comentários na resposta da sra. Sandra, esclarecendo detalhes do processo; em seguida, o sr. Afonso Lopes da Silva também falou daquele processo, da parceria com a prefeitura, esclarecendo maiores detalhes do mesmo tema; em seguida, a sra. Elisanita também falou a respeito do assunto, dizendo que tudo estava ainda em licitação; o sr. Erivelton falou a respeito do compilamento das leis e perguntou se seria possível a câmara realizar o compilamento das leis no ano de 2023; o sr. Afonso comentou dos vários problemas “históricos” existentes na Câmara e explanou sobre o assunto, dando exemplos e concluindo que era importante realizar aquele trabalho para resolver alguns problemas; discorreu sobre o assunto; a sra. Elisanita disse que na questão das leis a prefeitura já havia até contratado e quem



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

poderia falar um pouco a respeito seria o Valdir Parisi; a seguir, fez uso da palavra o sr. João Rodrigues da Silva, dizendo que uma das dificuldades do cidadão do município era encontrar as leis nos sites e ele reiterava a necessidade de compilar tais leis para facilitar as buscas das mesmas nos sites, justificando sua solicitação; falou da importância de ter um interprete de libras na Casa Legislativa e que seria bom planejar aquele profissional; falou do vale de natal dado aos servidores para estimular o consumo do dinheiro no comercio local; questionou se a Secretaria Financeira da Casa saia quanto eram os gastos das despesas com o comercio local; falou sobre a preocupação quanto ao espaço da Câmara Municipal, caso aumentasse o número de vereadores, se fossem fazer obras, para comprarem matérias de construção na cidade; falou sobre destinar parte financeira para fortalecer o empreendedorismo da cidade; em seguida, o sr. Presidente da Comissão de Obras, vereador Erivelton Marcos Proêncio esclareceu que não os vereadores não tinham direito ao vale cesta que era concedido somente aos servidores da Casa; a seguir, o sr. Afonso também seguiu explicando, entre outras questões, sobre o vale cesta de natal que era concedido somente aos servidores da Casa; falou da possibilidade e dificuldades caso aumentasse para quinze o número de vereadores, que a Casa não tinha estrutura física para tal; em seguida, a sra. Rosangela Diretora de Compras e Licitações usou a palavra explicando que as compras sempre eram priorizadas no comercio local; exemplificou do formato das compras e licitações, esclarecendo os questionamentos do sr. João Rodrigues dos Santos; em seguida, o sr. Afonso Lopes da Silva comentou sobre o repasse da prefeitura à Câmara, explicando como funcionava e as formalidades legais para utilização e devolução do dinheiro aos cofres públicos; em seguida, a sra. Elisanita complementou as explicações do sr. Afonso; a seguir, o sr. Presidente Erivelton Marcos Proêncio sugeriu ao sr. João Rodrigues para informar email ao Departamento de Compras da Casa para mais esclarecimentos; a seguir, fez uso da palavra o sr. Edgar Mello do Prado Filho, Secretário Municipal de Segurança Pública que explanou sobre o Orçamento da sua Pasta, diante de slide apresentado no telão da Casa; discorreu amplamente sobre os valores e ficou a disposição para esclarecimento de dúvidas; a seguir, a sra. Ana Paula Espina Souza Muniz perguntou ao sr. Secretário quantas câmeras de monitoramento estavam locadas e se todas funcionavam; perguntou sobre contratação e Guardas Municipais; sobre a quantidade de Guardas estavam afastados até aquele momento; e o sr. Secretário Edgar respondeu que eram 68 o efetivo da GM, sendo 9 afastados por licença médica, 5 cedidos para outros Órgãos, 9 em funções administrativas e disse que sobravam 11 comissionados; explicou suas colocações, esclarecendo cada situação apresentada daquele número e seguiu informando cada detalhe de todas as perguntas feitas pela vereadora, a qual agradeceu às respostas; falou sobre os testes de aptidão física;



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

falou das vagas da GM e para bombeiros civis; detalhou sobre validade de concursos e suas características; comentou sobre seus objetivos para melhorar cada vez mais o desenvolvimento do trabalho naquela Secretaria; falou da quantidade de profissionais que trabalhavam diuturnamente atendendo nas câmaras; em seguida, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes comentando da futura contratação de GM para validar por 2 anos e disse que o ideal seriam mais ou menos 40 ou 45 Guardas para atender a demanda; perguntou quanto tempo levaria para fazer escolinha pra aqueles 25 GM e argumentou seu questionamento; o sr. Secretário disse que como Secretário ele sempre queria o máximo para a Guarda Municipal, mas tinham de planejar o Orçamento e para aquele primeiro momento a realidade era aquela, mas que futuramente iriam poder aumentar; falou do tempo de escolinha que eram de quatro meses e explicou sua resposta detalhando todas as informações dadas; a sra. Elisanita também usou a palavra dizendo ser pouco 25 contratações mas, que estavam falando de 16 anos sem concurso público e sem contratações e explicou toda realizada enfrentada e toda dinâmica daquele processo; em seguida, o sr. Presidente ressaltou e agradeceu a audiência pelo canal no youtube; em seguida, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes agradeceu os investimentos na Segurança e disse que nos 17 anos que passaram a segurança deixou a desejar e da importância de todo aquele processo, das perdas com aquele tempo que poderia ser melhorado na Segurança; a sra. Secretária falou das dificuldades no período da pandemia; o sr. Silvio Menezes questionou sobre a previsão e um milhão para a construção da base da GM e explicou sua pergunta; a sra. Elisanita disse que quem poderia detalhar a respeito era o sr. Valdir Parisi; fez uso da palavra o sr. Valdir Antonio Parisi, Secretário de Governo, explicando a distribuição dos quarenta e cinco milhões que seria para recape de asfalto, para a ponte estaiada e para o programa DESENVOLVE e que não estava contemplado a GM; o sr. Silvio Menezes questionou se o que o prefeito falou para eles, tinha sido mentira ou que tinha sido errado e o sr. Valdir disse que não poderiam falar que era mentira, mas que ele achava que o prefeito estava vendo alguma coisa com o Orçamento próprio da prefeitura e explicou sobre o assunto; o sr. Silvio Menezes disse que era bom esclarecer todas as dúvidas sobre aquele assunto; em seguida, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior disse que que no DESENVOLVE São Paulo só era previsto o recapeamento, a ponte e a iluminação, mais nada e esclareceu seu comentário; o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes disse que estavam com projeto de cargos e salários e tudo o que precisava ser ajustado ser feito e questionou sobre existência de previsão orçamentária dentro da Secretaria de Segurança para aqueles ajustes; e o sr. Secretário de Segurança disse que foi montada uma comissão para aquele tema específico; explicou sobre aquele projeto e suas intenções; falou de estudos que estavam sendo feito para a realização daquela



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

benfeitoria e da verba utilizada para aquele pagamento, que ele imaginava estar dentro daqueles vinte e três milhões; a sra. Elisanita disse estarem trabalhando em cima do impacto orçamentário para a realização de tal benefício; explicou sobre o tema; o sr. Silvio Luiz Teles de Menezes falou da progressão vertical e horizontal e suas garantias de recursos e perguntou sobre aquela rubrica especifica para aqueles valores, explicando sua pergunta; o sr. Secretário disse de valor de vinte milhões mais encargos; a sra. Elisanita falou da existência de divergências no Estatuto, dos estudos que estavam fazendo a respeito do assunto e das melhorias que fariam para que tudo fosse resolvido, em termos de redação e recursos no todo; falou que não havia rubrica própria e explicou; e explicou todas as questões sobre aquele assunto; o sr. Secretário de Segurança complementou a resposta da sra. Elisanita; em seguida, o sr. Presidente falou sobre projeto de incentivo no IPTU para pessoas que compartilhassem imagens das câmeras particulares que estavam projetadas para as ruas; discorreu sobre aquele assunto e perguntou se estava previsto licitar aquele sistema com quantidade maior de imagens em 2023; o sr., Secretário disse que dependia de estudo de impacto para saber quanto poderiam utilizar; explicou detalhado o assunto e falou da licitação das câmeras para o próximo ano e como seriam os serviços a respeito daquele projeto; disse que Indaiatuba era referência no Brasil com o COE que tinham 30 profissionais trabalhando que era um sonho ter aquele projeto também neste município; detalhou a respeito desse assunto e disse da sua preocupação quanto a segurança do município e que esperava que tudo desse certo dentro das possibilidades que fossem acessíveis; o sr. Presidente disse que São José dos Campos também era cidade modelo quanto a segurança pública e discorreu sobre seu conhecimento naquele sistema de segurança daquela cidade e perguntou quanto teria no Orçamento do próximo ano para ser próximo ao sistema de São José dos Campos para a segurança de Jaguariúna e o sr. Secretário explicou como seria o desenvolvimento dos trabalhos para o próximo ano, para melhorar todo o trabalho desenvolvido na sua Secretaria; falou do sistema DETECT, da nova= licitação das câmeras, das visitas nas cidades citadas e que tudo era uma realidade que não poderiam fugir; disse que no seu devido tempo aconteceria o melhor; o sr. Presidente perguntou em relação ao Conselho Municipal de Segurança e uma rubrica especifica para o Fundo Municipal de Segurança, justificando o porquê da sua pergunta; o sr. Secretário disse que a lei já existia desde 2003; explicou as distinções dos CONSEG e do COMSEG e falou do Fundo Municipal e suas características, exemplificando suas explicações; o sr. Presidente agradeceu as explicações daquele Secretário, desejando boa sorte nos trabalhos; em seguida, o sr. José Ricardo Cortes, Secretário Municipal de Mobilidade Urbana fez uso da palavra, discorrendo sobre o Orçamento da sua Pasta, para o ano de 2023, expondo os números diante de slides apresentados



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

no telão da Casa; discorreu sobre todos os números lá apresentado e se colocou a disposição para explicações de questionamentos; a seguir, a sra. Ana Paula Espina Souza Muniz disse que ele havia falado da pavimentação do Carlos Gomes, do Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim que entravam naqueles quarenta e cinco milhões e perguntou se aquilo entrava também no Orçamento da Pasta dele e ele o Nossa Rua que eram vinte e dois milhões, a metade estava dentro do exercício e o Lílca não fazia parte dos quarenta e cinco e o que fazia parte dos quarenta e cinco era a Ilda de Barros, a Colméia, a marginal vizinha da SP-340 e o Borda da Mata também; o sr. Valdir Antonio Parisi disse, naquele momento que estava correta a explanação do Secretário Cortes e complementou a fala dele dizendo de valores que estavam previstos para as obras no programa Nossa Rua; falou dos valores que chegavam do Governo do Estado e também da prefeitura; o sr. Afonso Lopes da Silva usou a palavra dizendo que a população cobrava constantemente de obras que seriam de responsabilidade de uma ou de outra Secretaria e que a população não entendia a dinâmica das responsabilidades e de todo o processo para entender de quem era a responsabilidade por cada ação feita na cidade; o sr. Secretário disse que ele entendia que seria do ponto de vista e que tudo poderia ser feito à várias mãos e fazer acontecer juntos; a seguir, o Sr. Ricieri Santa fez uso da palavra dizendo eu morava no Parque Primavera e falou da lei de 2019 aprovada para empréstimo de quinze milhões para ciclovia, pista de ciclismo e passarela do Parque Florianópolis; falou de vídeo pelo prefeito em 2020 quando anunciou benfeitorias para aquele bairro como iluminação led na Rodovia João Beira, a passarela e pista de caminhada que na época foi orçada em mais novecentos mil reais; disse do abandono da obra pela primeira empresa licitada e após um ano foi aberta nova licitação que subiu mais de meio milhão de reais e que também passou o prazo para entrega e nada foi feito; pergunto sobre a empresa que abandonou as obras se foi aplicado multa por quebra de contrato e se foi passado verba para nova empresa que ganhou a licitação e de onde viria o valor complementar; justificou suas perguntas; perguntou porque a prefeitura não fez desapropriação de área para a passarela antes de fazer a licitação dando início às obras mesmo com ela apropriada e porque as obras estavam paradas; perguntou sobre prazo de entrega das obras; perguntou se havia possibilidade de colocação de ponto de ônibus no sentido para Pedreira; perguntou sobre a possibilidade de instalação de radares naquele trecho da Rodovia próximo ao Bairro Florianópolis; mais uma vez justificou e exemplificou suas perguntas; em seguida, o sr. Secretário José Ricardo Cortes respondeu todas as perguntas feitas pelo sr. Ricieri teceu vários comentários a respeito das perguntas, deu vários exemplos da tramitação de cada processo executado para que as empresas trabalhassem nas obras; falou das fases em que se encontravam as obras; falou dos planos que a sua Secretaria iria



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desenvolver para execução e conclusão das obras em questão; falou dos erros do projeto que estava sendo executado sobre a ciclovia, dos motivos de estar inacabado o projeto e das fases em andamento daqueles projetos; falou das readequações que precisavam ser feitas; das datas de possível término das obras; falou da sua programação para 2023 para acertar os passos naquele sentido e explicou detalhadamente cada fase do projeto vindouro; falou que eram desafios que ele iria terminar aquelas 2 obras, lembrando que havia melhorado a situação e que daria para fazer no primeiro semestre de 2023; a seguir o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior disse que uma ciclovia era uma obra que duraria três anos, havia mudado o projeto três vezes e viraria parque linear sendo pago com dinheiro do contribuinte da cidade e era uma obra que tinha um valor projetado e pelas contas dele ficaria ao menos três vezes mais caro; perguntou quem errou a medição daquela obra e como poderia ter sido aprovado de maneira, e como pode ter sido aprovado; perguntou sobre as melhorias nos 2 balões da Avenida Vladimir Poltronieri, quando seriam realizadas, sendo que já tinha verba para aquilo; o sr. Secretário respondeu que havia projeto para aqueles balões, mas como tinham falhas no projeto ele cancelou, quando assumiu a Pasta; explicou detalhes do projeto cancelado, esmiuçando o assunto e disse que iriam refazer o projeto para aplicar naqueles balões; o sr. José Alaercio disse que quando a população corria perigo se pensava no futuro, citando que aqueles eram locais de verdadeiros caos e tecendo diversos comentários a respeito do assunto, dando exemplos de casos ocorridos na Avenida e das suas preocupações com todo aquele trajeto, reforçando a necessidade de melhorias imediatas naqueles balões para assegurar vidas; o sr. Secretário disse que estava há sete meses na Pasta e estava apenas olhando coisas feitas e refazendo e que tinha muito para aplicar; o sr. José Alaercio disse que tinham quarenta e cinco milhões para começar obras e que uma ciclovia não acabara em três anos; o sr. Secretário disse que tinha de correr para fazer no mandato; o sr. Presidente disse que o Wanderley tinha sido um dos responsáveis por intermediar pela verba de trezentos mil; o deputado que disponibilizou a verba era do partido dele e ele foi questionado o destino da verba e perguntou se aquele recurso estava na prefeitura para a execução de tais balões; o sr. Secretário respondeu que sim, de acordo com a sra. Elisanita, que disse ser Emenda; o sr. Wanderley Teodoro Filho que aquele foi um compromisso do prefeito como o Alex Madureira de que aquele recurso seria utilizado para resolver o problema da UPA; o sr. Presidente perguntou mais uma vez se o recurso estava disponível na caixa da prefeitura para aquela obra e a sra. Elisanita disse que sim, estava e que o objeto era o mesmo; a seguir, o sr. João Rodrigues dos Santos disse ter estranhado na fala do Secretário de Segurança Pública, dizer que vinte e sete câmaras custava oitocentos mil, que daria dois mil e quinhentos reais por câmara, por mês, e disse que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um sistema compartilhado das câmaras ajudaria; colocou a Associação Comercial a disposição para intermediar visitas do Secretário em algumas cidades; falou de abaixo assinado com 145 comerciantes pedindo a volta da Zona Azul e justificou o pedido; perguntou quanto não foi arrecadado com a falta da Zona Azul; falou das vendas perdidas; falou da falta de licitação de radares e perguntou valor de verba para sinalização, novos estacionamentos nas vias dos bairros e sobre as preocupações com as placas de sinalização; falou das preocupações com a falta de estacionamento, quando da feitura da ponte estaiada; falou do Jaguariúna sem pedágio; falou asfalto ecológico já conversado com a Secretária de Obras, que era de menor valor e durabilidade longa; perguntou sobre gastos com a ciclovia até o final da mesma; o sr. Presidente comentou sobre o tempo regimental para perguntas e respostas; o sr. Secretário de Mobilidade Urbana respondeu todas as perguntas do sr. João Rodrigues dos Santos com detalhes nas explicações; quanto a zona azul disse estar em vias finais todo o processo, sob responsabilidade da sua Secretaria; sobre os radares o pregão foi cancelado e estavam em novo termo de referência; quanto ao trânsito no centro havia uma contratação de empresa para consultoria para reavaliar o trânsito da cidade e que faltava profissional de tráfego no quadro da prefeitura e o engenheiro civil não sabia projetar questões de mobilidade; detalhou sobre o assunto; a seguir, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior disse que primeiro fariam a ponte estaiada levando o trânsito e depois pensariam o que fazer com o trânsito; o sr. Secretário disse que a contratação do trânsito já estava pronto o projeto; o sr. Presidente disse que aquela Casa jamais se eximiu do papel dela de fazer as cobranças necessárias na Secretaria de Mobilidade Urbana e pediu naquele momento sobre a questão da Zona Azul, esmiuçando o assunto e os problemas acarretados pela falta de zona azul; a seguir, fez uso da palavra a sra. Fernanda Angelica Santana, Secretária de Obras e Serviços que apresentou o Orçamento da sua Pasta, mediante slides expostos no telão da Casa; a seguir, a sra. Ana Paula Espiona Souza Muniz disse que não tinha iluminação de led na Rua Pedro Lana e a sra. Secretária disse que lá era vapor de sódio e não estava previsto a modernização por conta da PPP e justificou sua resposta; falou que iriam substituir em locais de grande movimentação do Município; explanou amplamente sobre o assunto; a sra. Ana Paula Espina Souza Muniz, perguntou sobre as manutenções dos Parques e a sra. Secretária respondeu pontualmente todas as questões a ela dirigido sobre esse assunto, justificando cada resposta; o sr. Presidente perguntou se seria ampliada a quantidade de containers verdes nas ruas; perguntou sobre as bocas de lobos, se seria também melhorado o formato das mesmas; a sra. Secretária disse que sobre os containers para a implantação dos cem por cento foi feito um estudo para facilitar a logística da coleta e teria sim um trabalho de educação ambiental para mudança de hábito e seriam todos



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de mil litros, detalhando cada os benefícios e também malefícios que encontravam com as colocações de containers nas ruas; sobre as bocas de lobo disse que tinham quase três mil bocas de lobo no município; comentou da melhora que a varrição semanal nas ruas provocava e detalhou também os problemas que poderiam surgir com mudanças nas bocas de lobo e as melhorias; o sr. Presidente perguntou sobre a possibilidade de corte nas calçadas pra encaixe das lixeiras verdes, se seria positiva essa medida e a sra. Secretária respondeu que há tempos havia ocorrido aquela medida em algumas calçadas públicas e que em calçadas particulares ela não sabia se seria possível, mas que de fato facilitaria; falou das dificuldades que também poderiam ocorrer; a seguir, o sr. Afonso Lopes da Silva questionou sobre o sistema de sucção dos bueiros e a sra. Secretária respondeu como era feito o processo de sucção e quando seria o melhor momento para tal medida e o que ficaria economicamente mais viável; em seguida, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes perguntou sobre as lixeiras que já existiam no município se seriam replanejadas e a sra. Secretária disse que sim e as de setecentos seriam substituídas por de mil; o sr. Menezes seguiu falando dos problemas pontuais com os bueiros, as bocas de lobo, inclusive exemplificando situação acontecida no Jardim Europa e perguntou como funcionava para criar uma nova boca de lobo e a sra. Fernanda falou de problemas com enxurradas acontecidas em residências da Vila Guilherme quando fortes chuvas e bueiro não entupido; esclareceu as dúvidas do vereador e falou da pretensão de nova planta do sistema de drenagem urbana; falou dos problemas com novos loteamentos que apresentam situações inadequadas nos projetos; falou das dificuldades enfrentadas em várias ruas da cidade e teceu vários comentários sobre o assunto; falou que na sua Secretaria não haviam obras paradas pois estavam todas em andamento e deu exemplos dos futuros projetos; em seguida, o sr. João Rodrigues dos Santos falou sobre colocação de postos de GM fixos em algumas praças da cidade; falou da contratação de efetivo de vinte e cinco GM e do aumento previsto; a sra. Elisanita falou que o sr. Secretário de Segurança havia dito que o orçamento dele havia aumentado trinta por cento, mas que doze por cento era decorrente do reajuste do exercício passado; o sr. João Rodrigues falou do bônus que a GM tinha e que deixou de ter; perguntou para a Secretária de Obras questões do Morro do Catão, quando a Rua Mariana Queiroz Catão, se estava previsto o passeio; perguntou sobre as floreiras do centro se entraria com PPP ou projeto com o comércio; a sra. Secretária falou que tinha a Domingos Pinto Catão e que a pavimentação ela acreditava já ter sido divido para outra Secretaria e o sr. Secretário de Governo, Valdir Parisi disse que estava no Planejamento e em ok para ir para licitação; o sr. Presidente esclareceu que havia entendido que a questão da pavimentação havia ficado sob responsabilidade de três Secretarias, a de Obras, a de Planejamento e a de Mobilidade Urbana; falou



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

da importância da comunicação naquela questão e que era muito importante passar para a população quais eram as obras e os gastos para cada uma delas e perguntou se conseguiriam colocar aquilo em prática para transparência ao munícipe; o sr. Secretário de Governo disse que sim, aquilo era possível e seria feito, inclusive oficial ao presidente da Câmara para conhecimento e divulgação; a sra. Secretária disse que naquelas vias citadas estavam finalizando o projeto para ampliação das mesmas e explicou o processo; quanto o passeio da JGR e Primavera eram áreas públicas; o sr. Presidente agradeceu o trabalho daquela Secretária; em seguida, o sr. Rômulo Augusto Arsufi Vigato discorreu sobre o Orçamento da sua Secretaria, mediante slides apresentado no telão da Casa, esmiuçando cada detalhe do mesmo e se colocando a disposição para esclarecimentos; em seguida o sr. Afonso Lopes da Silva disse que já tinham cem casas populares prometidas com recursos próprios e perguntou porque não utilizaram convênios e a população questionava a respeito; o sr. Secretário disse que desde janeiro de 2017 estavam trabalhando na busca de casas populares; esclareceu as dúvidas a ele apresentadas sobre aquela questão, citando toda burocracia para seguir com o processo de casas populares; a seguir, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes comentou sobre o cadastro das casas populares e perguntou em que momento aconteceriam as inscrições, qual seria a ordem e onde as pessoas buscariam informações sobre aquele assunto; o sr. Secretário respondeu aos questionamentos com total transparência, sendo bastante criterioso e claro nas explicações e o sr. Silvio Menezes perguntou como seria feito o diagnóstico dos cadastros, o sr. Secretário esclareceu como seria a realização do sistema para aquisição das casas; a sra. Secretaria de Meio Ambiente complementou o sr. Secretário nas respostas a ele direcionadas sobre o cadastramento dos possíveis contemplados com as casas populares e esclareceu dúvidas do Sr. Silvio Luiz Teles de Menezes; em seguida, o sr. João Rodrigues dos Santos disse que além de presidente da Associação Comercial ele foi eleito presidente do CONDEPHAT; disse ter ficado feliz com a construção do asfalto do trecho aproximadamente de 300m entre Jaguariúna e Holambra, o que deixava a todos muito felizes; falou dos imóveis inventariados, que o processo na prefeitura já estava em andamento para isenção do IPTU e perguntou como estava aquele processo; falou da preservação dos patrimônios, da lei de construção em locais históricos que precisam passar pelo Conselho do Patrimônio; citou exemplo do caso; falou sobre a preservação de imóveis que o preocupava bastante; falou da captação da água se tinham consciência e da importância; a sra. Elisanita disse da isenção de imóveis, era da renúncia de receita que deveria estar inserida na Lei de Diretrizes Orçamentárias e ela inseriu dentro do anexo de metas fiscais e ela precisava da lei orçamentária aprovada para ela encaminhar projeto para aquela isenção e ela não sabia se conseguiria para 2022;



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

naquele momento houveram falas fora do microfone; em seguida, o sr. Rômulo disse do respeito que o Município tinha quanto ao patrimônio histórico; falou do cadastro imobiliário do patrimônio histórico; teceu vários comentários sobre o patrimônio histórico da cidade; disse não ter uma lei municipal específica e o que regia era a lei de uso e ocupação do solo; teceu vários comentários sobre os prédios de patrimônio; falou das preocupações com a matriz centenária, com a documentação faltante daquele prédio e da praça onde ela se encontra; falou dos trabalhos realizados sobre dita documentação; comentou a respeito de todo processo que se é realizado quando da abertura de estruturação de loteamentos, dentro da expansão urbana; o sr. Presidente comentou que acredita que a Secretária Rita iria expor sobre o que teria de ser feito no Município e os custos a serem gastos, quanto a expansão urbana; o sr. Secretário seguiu falando sobre as obrigações e deveres do empreendedor para com o Município; em seguida, o sr. João Rodrigues dos Santos perguntou sobre qual era situação da estação de Guedes e da Fazenda Florianópolis no Planejamento urbano e o sr. Secretário respondeu ao questionamento dizendo do apreço que a Secretária Graça tinha para com a estação de Guedes, e teceu comentários sobre aquele assunto e sobre a Fazenda Serrinha disse existir projeto há mais de 15 anos rodando na prefeitura e GRAPOHAB para implantação de loteamento naquela área e seguiu comentando minuciosamente sobre o assunto; o sr. Secretário Valdir Antônio Parisi complementou a resposta do sr. Rômulo, falando dos objetivos de conseguirem verbas em 2023 para restaurar a sede da fazenda Serrinha; a seguir, a sra. Rita de Cassia Siste Bergamasco, Secretária Municipal de Meio Ambiente explanou sobre o Orçamento da sua Pasta para 2023, detalhando os futuros projetos e os já realizados, de acordo com slides expostos no telão da Casa; terminada sua explanação, se colocou a disposição para esclarecimentos; em seguida, o sr. Presidente perguntou se a Comissão que tocou o Plano Diretor em algum momento havia oficiado aquela Secretaria para saber sobre o saneamento, qual seria o custo que aquilo geraria e se aquele custo tinha sido previsto para 2023; a sra. Secretária respondeu claramente como estavam sendo realizados os trabalhos naquela Secretaria, destacando a construção de tratamento de água que o projeto era de 2007; falou sobre aquele assunto de forma clara, explicativa e detalhada; deu vários exemplos das dificuldades municipais enfrentadas com a falta de estação de tratamento de água; dos projetos que estavam estudando para serem aplicados; falou do crescimento da cidade que exigia um Plano Diretor bastante criterioso; falou do Plano de Saneamento Básico apresentado naquela Casa após ter sido aprovado o Plano de Expansão Urbana e disse não terem sido consultados em nenhum momento sobre aquele Plano; falou que tinham de lidar com a realidade e correr contra o tempo porque não dava mais para ficar sem investimento na questão da água; o sr. Presidente disse que não daria mais



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para engolir obras faraônicas na cidade; a sra. Secretária disse achar que uma obra não invalidava a outra que precisavam buscar recursos para prioridades e que o abastecimento de água no município era urgente e necessário; deu exemplos das dificuldades sobre aquela questão; falou da aprovação do Plano Diretor e a necessidade de organização para que ele fosse bem desenvolvido; a sra. Elisanita disse que na questão de investimento e do superavit e que foram quase oito milhões do FINISA e que todos os projetos prontos na parte de saneamento foram aprovados e liberados recursos, por determinação o prefeito; teceu comentários e explicou sua colocação claramente; disse que investiram muito mesmo e comentou vários projetos aplicados com o FINISA; o sr. Presidente comentou sobre dados de alto índice de perda de água e perguntou quanto do Orçamento estava previsto para manutenção da transmissão da rede de água e a sra. Rita Bergamasco disse que já iriam fazer a troca do Florianópolis; o sr. Presidente perguntou sobre quais eram os locais que perdiam água e a sra. Luciana do Departamento de Água disse que foram trocadas em torno de setenta quilômetros e ficado ainda em alguma partes a tubulação de PVC e algumas de cimento amianto; detalhou sobre aquela explicação, falando das regiões trocadas e esclarecendo dúvidas a respeito; disse que na rede do Florianópolis estavam reservados em torno de oito milhões e iam começar fazer troca de hidrômetros, explicou os motivos para tal ação; o sr. Presidente perguntou se a rede da Pinto Catão estava prevista no Orçamento e a sra. Rita Bergamasco disse que para 2023 não estava previsto; a sra. Luciana disse que não tinham valor estimado para troca da rede e explicou o porque não foi feito; o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes perguntou quanto de água uma ETA produzia e a sra. Secretária disse que eram 50 litros por segundo a produção e tinha 40% de perda na rede toda; justificou os motivos das perdas; o sr. Presidente disse que se aquela Casa analisaria com carinho o remanejamento necessário para melhorias no próximo ano, caso tivessem o valor estimado e a sra. Secretária seguiu explicando as dificuldades enfrentadas para as trocas, os trabalhos desenvolvidos e as perspectivas e prioridades para 2023; justificou cada comentário a respeito daquele assunto, esclarecendo sua visão de todo processo; a sra. Luciana comentou que o Projeto do Plano de Saneamento estava naquela Casa e precisava ser aprovado e o sr. Presidente disse que o projeto ainda não havia chegado, até aquele momento, na Casa; a sra. Luciana justificou que estavam seguindo aquele Plano e das dificuldades que enfrentavam no dia a dia, inclusive dos muitos pedidos que recebiam da população e dos vereadores e que eles iam priorizando cada assunto e tentando responder e resolver; o sr. Presidente falou do asfalto do Bom Jardim, Floresta e Santo Antonio do Jardim e perguntou se já estava previsto a questão da rede de esgoto e de água para aquela região; o sr. Secretário Valdir Antonio Parisi disse que água tinha; a sra. Rita Bergamasco esclareceu que era



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

poço artesiano no Santo Antônio do Jardim e explicou a dinâmica por lá ser poço e da quantidade de produção de água lá, em momentos específicos, então a questão de água naquela região ia melhorando e que iriam fazer o do Ana Helena; o sr. Presidente questionou em relação a fonte do Fontanela e sua revitalização; a sra. Aline Catão servidora Municipal disse que na fonte do Fontanela era uma nascente há não drenada; explicou que não tinha estudo para carga hídrica daquele local e teceu vários comentários sobre a fonte; a sra. Secretária Rita complementou a resposta dizendo que a fonte já existia há mais de sessenta anos e comentou as dificuldades na mesma; falou das muitas análises desenvolvidos na fonte, no decorrer dos anos e dos diversos resultados dessas análises; colocou seu ponto de vista, dizendo que era um assunto bem delicado falar sobre aquela fonte; o sr. Presidente perguntou o que seria mais prioritário para o município, se a ponte estaiada ou investir na questão do saneamento da cidade, justificando sua pergunta e ressaltando suas preocupações a respeito; o sr. Secretário Valdir Antonio Parisi explicou que era recurso específico os quinze milhões para a ponte estaiada e não poderia ser utilizado em outro local; outros recursos também vinham específicos para cada obra; teceu vários comentários sobre aquele assunto, explicando detalhadamente cada item, dizendo que não poderiam perder a verba do Governo e que tudo era importante; disse que não tinha dinheiro para fazer o asfalto e o esgoto e quer realmente era aquilo, o asfalto, a ponte e a iluminação; a sra. Secretária disse que o PCJ havia dado o projeto de esgoto de toda aquela região e era muito caro que levaria no mínimo 2 anos; detalhou todo o projeto e suas dificuldades e benefícios; o sr. Presidente disse haver Secretarias que poderiam remanejar recursos e a sra. Secretária continuou explicando suas colocações sobre aquela questão; em seguida, o sr. Silvio Luiz Telles de Menezes disse que desde que quando o Plano Diretor chegou na Casa ele foi muito específico para que chegasse com tempo de análise aprofundada; disse se preocupar como chegar água no Bairro Florianópolis porque mesmo com tudo o que seria feito lá ele se preocupava; justificou suas preocupações; disse nem querer fazer perguntas e justificou porque havia votado contra o Plano Diretor; disse da importância de continuarem fazendo os trabalhos técnicos e justificou seu ponto de vista; falou da revitalização da fonte do Fontanela e suas preocupações sobre ela; disse que lá ficava o seu grito de desespero por conta da questão hídrica e do saneamento básico, tecendo vários comentários sobre suas preocupações e disse estar ao lado do Governo apenas era muito criterioso e preocupado; a sra. Secretária disse das prioridades e planejamento para fazer as ETAs e que iriam fazer; argumentou sua visão e preocupação sobre a possibilidade de captar água do rio Jaguari, com a expansão do Município; deu exemplos das suas preocupações, inclusive sobre os três rios que banhavam a cidade, o Camanducaia, o Atibaia e o Jaguari e das dificuldades

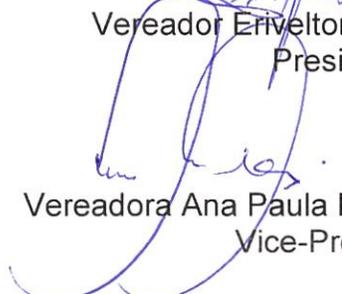


# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de captar água do rio Atibaia; comentou sobre a prioridade do tratamento de água e da necessidade da juventude se preocupar com o futuro de Jaguariúna e trabalhar para que acontecesse o melhor sempre; disse das preocupações e dos esforços do prefeito para que os projetos saíssem do papel e planejar um contínuo trabalho; agradeceu todo o trabalho da equipe da sua Secretaria que não media esforços para que tudo pudesse acontecer dentro do cronograma planejado; se colocou a disposição da população para atender da melhor forma possível; a sra. Secretária Elisanita lembrou que a água de Jaguariúna era a água mais barata da região e mesmo assim havia inadimplência em 2022 de 32% e teceu comentários sobre aquilo, salientando que existia muito investimento na questão da água, sempre se preocupando em não onerar o bolso do consumidor; frisou que a população tinha de ter a consciência de que água era consumo e dar valor àquilo, e se todos pagassem sobraria mais para investimentos; a sra. Luciana disse que estavam investindo no controle de perda e que os nove milhões e meio para o próximo ano seriam investidos para controle de perda; falou sobre a mina do Fontanela, detalhando maiores condições da mesma e que Jaguariúna tinha uma das melhores águas da região; teceu comentários também sobre aquela colocação, lembrando que na mina tinha rede de esgoto e era vulnerável; o sr. Afonso Lopes da Silva lembrou que o Fred disse que havia feito um estudo lá, a sra. Luciana disse que ela na época e o colega Paulo receberam ameaça; teceu maiores comentários explicativos e de existência de processo daquela mina; a seguir, o sr. Presidente enalteceu mais uma vez a importância daquela Audiência Pública; lembrou que no dia seguinte haveria outra para tratar do mesmo projeto; agradeceu a todos e encerrou a presente Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A Ata será anexada ao Processo nº 128/2022, juntamente com CD contendo gravação da referida Audiência Pública.

  
Vereador Erivelton Marcos Proêncio  
Presidente

  
Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz  
Vice-Presidente

Vereador Francisco de Souza Campos  
Secretário